

ASSUNTO: Análise relatório Mensurar outubro de 2022

1. RELATÓRIO

Trata-se de relatório do mês de outubro de 2022 do Comitê de Investimentos correlato a análise do Relatório da Empresa Mensurar sobre as questões da carteira do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREVPBA.

Estudada a matéria, passamos a opinar.

2. FUNDAMENTAÇÃO

A Empresa Mensurar enviou a este Comitê o relatório referente ao mês de outubro do corrente, com destaques aos principais pontos correlatos aos mercado financeiro global e também em relação aos investimentos da carteira do Instituto. Elencamos abaixo os pontos principais:

O mês de outubro trouxe informações econômicas variadas tanto positivas quanto negativas.

A atividade econômica brasileira começou a perder o fôlego no segundo semestre, apesar de um crescimento robusto no primeiro semestre. Ainda que exista um suporte fiscal, tais como a limitação do ICMS e o Auxílio Brasil, a justificativa para a queda dos índices IBC-Br e Monitor PIB/FGV deriva dos efeitos da política monetária contracionista com uma Selic de patamar 13,75%.

Ainda que o PIB brasileiro não tenha um crescimento tão expressivo, houve criação de mais empregos e uma taxa de desocupação de 8,7%.

Sobre a medida de inflação, a prévia de inflação de outubro atingiu o patamar de 0,16% e registra o término de consecutivas deflações. Assim como nos últimos meses, o maior impacto da variável ainda está atrelado ao recuo dos preços dos combustíveis, mesmo que em maior magnitude.

A principal notícia brasileira foi a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva. Seu principal desafio será a negociação de políticas com o Congresso formado majoritariamente alinhados ao centro-direita.

Nos EUA, a economia abandonou o cenário de recessão técnica do primeiro semestre, que, conforme os dados mostraram, foi causado apenas por um desempenho negativo pontual da atividade, não se caracterizando como uma tendência de retração econômica. O PIB cresceu 2,6% entre julho e setembro, com destaque para a balança comercial e consumo das famílias. Essa informação evidencia o entendimento de que a economia está aquecida, o mercado de trabalho continua apertado e impulsiona a demanda e a inflação, que por sua vez estimula o ritmo da política monetária contracionista do Federal Reserve (Fed), algo já esperado para as próximas reuniões.

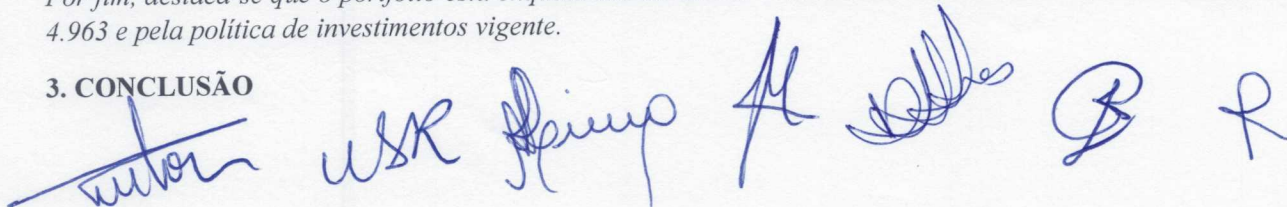
Na China, Xi Jinping cumprirá com seu terceiro mandato consecutivo para governar o país, e que percorrerá problemas com política de Covid zero, crise imobiliária, baixo nível de confiança do consumidor.

Na Zona do Euro, o contraste de inflação acelerando, a necessidade de elevação da taxa de juros referencial e economia desaquecendo já é evidenciado em modelos e indicadores estatísticos que sugerem uma provável retração da economia europeia. À medida que a incerteza ucraniana e o enfraquecimento da demanda se fortalecem, crescem as expectativas de uma recessão mais profunda e duradoura.

Diante deste cenário o portfólio do IPREV-PBA apresentou alta de 1,36% no mês frente a meta de 1,04%. A partir das condições do mês no mercado local e internacional, apenas o fundo Caixa FII Rio Bravo obteve uma rentabilidade negativa, mas deve-se levar em consideração que este fundo entrega proventos mensais recorrentes. Todos os outros fundos apresentaram rentabilidade positiva, com destaque para o Caixa FIC FIA Ações Livre que obteve rentabilidade de 5,77%.

Por fim, destaca-se que o portfólio está enquadrado de acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN 4.963 e pela política de investimentos vigente.

3. CONCLUSÃO



Pelo exposto, observamos que o relatório foi muito bem elucidativo, servindo de parâmetro para lastrear nossa política de investimentos. Numa avaliação sucinta sobre os impactos do cenário econômico nacional e internacional em nosso portfólio, podemos destacar alguns aspectos relevantes extraídos de pesquisas realizadas em análises e estudos de órgãos de monitoramento de mercado. **No cenário internacional**, após um período de bastante volatilidade, o mês de outubro termina com um tom de alívio para os mercados internacionais após o aumento das expectativas de uma desaceleração no ritmo de aperto monetário por parte do FED, o banco central americano, e à medida que vários outros bancos centrais (o Banco Central da Austrália, o Banco Central Canadá e o Banco Central Europeu) já reduziram o ritmo ou sinalizaram que devem fazer isso em breve. Além disso, vimos uma redução no estresse dos mercados ligados à política no Reino Unido e a problemas de liquidez em importante banco europeu. Nos EUA, houve o início a temporada de resultados das companhias e os investidores seguem acompanhando os dados da inflação. Existem, no entanto, sinais ambíguos. Alguns setores sinalizam possíveis sinais de desaceleração econômica, como mostram os resultados das Big Techs. Enquanto outros mostram resiliência, como bancos e o setor de turismo/viagem. Os destaques da plataforma do mês foram os fundos passivos em S&P 500 como o Trend Bolsa Americana FIA (8,27%) e sua versão alavancada, o Trend Bolsa Americana Alavancado FIA (15,77%). Seguido pelo Wellington Ventura Advisory FIA IE (7,55%) cujos promotores foram a seleção de títulos corporativos nos Estados Unidos e papeis *High Yield* em mercados emergentes. Na ponta negativa, maior detrator foram títulos europeus e japoneses. Os fundos que mais sofreram no mês são fundos focados em China como o Wellington All China Focus Dolar Equity Advisory FIC FIA IE (-18,30%) e o fundo passivo, sem exposição cambial, Trend Bolsa Chinesa FIM (-16,18%).

No Brasil, apesar de observarmos uma maior volatilidade devido às eleições, tivemos o Ibovespa fechando com uma performance de 5,5% em reais no mês, e, com a valorização da moeda contra o dólar, mais um mês de forte desempenho em dólares em 10,4%, tivemos ainda manutenção da taxa Selic em 13,75% ao ano, confirmando o término do ciclo de aperto monetário. Com o fim do período eleitoral, podemos observar uma redução de volatilidade, e um valuation ainda atrativo dos ativos é possível que aconteça um incremento de fluxo dos investidores estrangeiros em carteira, por algum tempo. O Brasil está em uma posição atraente, com inflação mostrando sinais de queda, está geograficamente longe do conflito na Europa e se beneficiaria de uma nova eventual escalada nos preços de matérias primas.

Seguimos acompanhando de perto o cenário econômico objetivando tomar as melhores decisões de investimentos. Neste mês, nosso portfólio apresentou alta de 1,36% no mês, acima da meta que era de 1,04%, conforme dado extraído do comentário supramencionado. Importante destacar ainda que até o mês de outubro o Instituto acumula uma rentabilidade de 7,45% bem próximo da meta que até o momento é de 9,44%. Destarte, entendemos que o relatório encaminhado atende aos requisitos formais, tendo em vista que não foram encontradas inconsistências nas análises, desta forma, cumprindo integralmente o seu papel de orientar nas melhores decisões de investimento. Diante disso, este Comitê opina pela aprovação do referido relatório.

É o parecer que segue para apreciação do Conselho Fiscal.

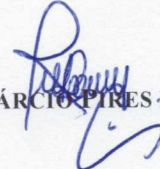
Paraopeba, 23 de novembro de 2022.



ROSÂNGELA FERREIRA DA COSTA

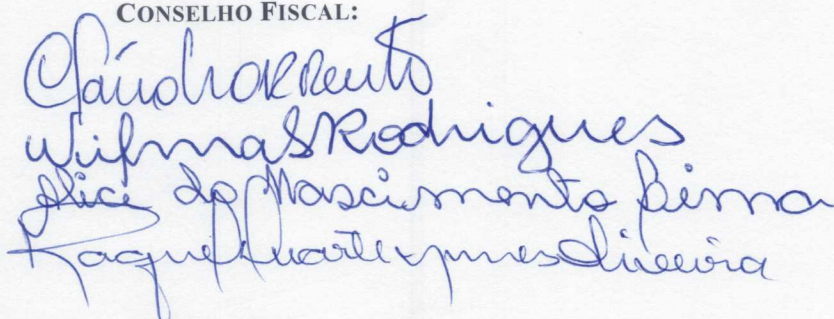


JEAN MARCELL DE FREITAS SANTOS



JOSÉ MÁRCIO PIRES DE SOUSA

CONSELHO FISCAL:



Caio Henrique
Wilmair Rodrigues
Gláucia do Nascimento Lima
Raquele de Almeida